

Impeachment de Aldana será votado nesta quarta

Tendência é de cassação, mas PSB cobra fidelidade ao prefeito

MONTENEGRO – Em sessão que será realizada nesta quarta-feira, 13 de setembro, a partir das 8h30min da manhã, acontecerá o julgamento que poderá resultar no afastamento definitivo de mais um prefeito de Montenegro. Repetindo o que já ocorreu em 2015, quando Paulo Azeredo (PDT) foi cassado, agora quem poderá ser afastado por impeachment é Luiz Américo Alves Aldana (PSB).

A tendência, principalmente depois que um novo pedido de impeachment contra Aldana foi aprovado por unanimidade e foram revelados diálogos comprometedores em interceptações telefônicas da investigação do Ministério Público, é de que o prefeito eleito em outubro do ano passado seja mesmo cassado. Para isso são necessários os votos de dois terços dos vereadores (sete) em pelo menos um dos quatro itens da denúncia de irregularidades encaminhada no pedido do ex-vereador Renato Kranz e da advogada Eliane da Rosa, que inclui as licitações do transporte escolar e transporte coletivo, obras de asfaltamento no bairro Germano Henke e férias do prefeito. Por outro lado, o diretório do PSB, partido de Aldana, em reunião na última segunda-feira, decidiu que os três vereadores da sigla (Josi Paz, Rose Almeida e Valdecir Castro), devem seguir a orientação no sentido de votarem contra o impeachment. Josi votou a favor da abertura do processo, enquanto Rose e Valdecir foram contrários. O presidente do PSB local, Ricardo Endres (Mano), diz que espera



Plenário da Câmara deve ficar novamente lotado hoje

contar com mais um voto contra a cassação, somando quatro para impedir o impeachment.

O advogado de defesa de Aldana, doutor Vanir de Mattos, acredita ser difícil impedir o impeachment, por entender que se trata de uma decisão política que já estava traçada desde a eleição do ano passado. Ele diz que a defesa foi prejudicada devido aos indeferimentos de seus pedidos, incluindo solicitações de mais provas, acareações e interrogatórios de testemunhas. Por isso antecipa que vai buscar a anulação do processo na Justiça. E já inclusive ingressou com pedido de liminar, que aguarda julgamento. Já o advogado assistente de acusação, doutor Afonso Praça Baptista, acredita que será feita justiça e o prefeito Aldana será afastado em razão das infrações político-administrativas cometidas.

Sessão longa

O julgamento desta quarta-feira promete ser longo. A sessão inicia às 8h30min com a leitura do relatório de 46 páginas do vereador Cristiano Braatz (PMDB), o qual deu seu parecer em favor

do impeachment. “Nos quatro itens da denúncia têm ilegalidades”, entende. Durante a leitura algumas das partes podem pedir que sejam trazidos autos do processo, o qual tem mais de mil páginas da investigação. Tanto a defesa, como a acusação, terão duas horas para se manifestar. Os dez vereadores também terão até 15 minutos cada um para falar. Com mais o tempo da votação, a tendência é de que a sessão se alongue até a parte da tarde, podendo ir até de noite. No impeachment de Azeredo iniciou de manhã e terminou por volta de 16h.

Podem ocorrer surpresas. Não se sabe se o prefeito afastado Aldana irá ao plenário, já que recentemente passou por procedimento cirúrgico e esteve internado por problema cardiológico. Ele não foi localizado pela Câmara para ser notificado. Também existe a possibilidade de alguma ação na Justiça buscando suspender a sessão e até que Aldana venha a renunciar. E também quanto ao resultado da votação. A expectativa é grande para se saber o que vai acontecer hoje. (GSB)